



WANDERSON DA SILVA SANTI

**PRODUTO EDUCACIONAL:
MINICURSO
REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS SOBRE O ENSINO
DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARÇO-2021**

PRODUTO EDUCACIONAL

1. IDENTIFICAÇÃO

Título	REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Modalidade	Minicurso
Carga Horária	Total: 5 h Devido a pandemia de covid-19 o produto sofreu alterações em sua carga horária.
Meta Física	20 Professores de História que atuam na EJA na Rede Municipal da Cidade de Nova Iguaçu
Público-alvo	Profissionais da Educação de Jovens e Adultos que lecionam a disciplina de História na Rede Municipal de Ensino.
Corpo Técnico Responsável	Nome Wanderson da Silva Santi (Mestrando em Ensino de História – UFRJ)

2. JUSTIFICATIVA

Dentro do escopo de um mestrado profissional faz-se necessário a apresentação de um produto, de uma ação prática que justifique e dê sustentação à pesquisa desenvolvida no curso ProfHistória. O produto final pode assumir diferentes formatos como: texto dissertativo, documentário, exposição, material didático, projeto de intervenção em escola, museu ou espaço similar. Nessa direção será promovido um minicurso em dois momentos que tem por objetivo refletir o fazer histórico em turmas de educação de jovens e adultos.

O atual produto é instrumento que pretende tanto dar conta dessa necessidade institucional quanto colaborar na formação continuada de professores de História que atuam na Educação de Jovens e Adultos. É preciso pensar e executar momentos de formação para que os docentes da modalidade possam ter contato, de maneira crítica, com o ensino da História. Apostando na formação continuada como ação fundamental e

acreditando na ação de quem está na ponta-de-lança do processo educativo é necessário o processo de reflexão sobre a ação docente para que novas ações sejam mais afiadas, potencializadas e concretizadas.

3. OBJETIVOS

- Incentivar um espaço de discussão sobre o ensino de História a partir das realidades dos sujeitos da educação de jovens e adultos;
- Apreciar e dialogar sobre as diferentes propostas de atividades para a construção do processo de ensino/aprendizagem em História;
- Construir um caderno de práticas pedagógicas que podem ser utilizadas pelos professores de História que atuam na educação de jovens e adultos.

4. ETAPAS

1º Momento: Sensibilização utilizando vídeos de relatos dos sujeitos da EJA

2º Momento: Reflexão teórica sobre o ensino de história.

3º Momento: Troca de diálogos e experiências dos professores

4º Momento: Produção do caderno de práticas a partir de experiências pedagógicas já executadas ou não pelos professores

Anexo

EXECUÇÃO DA OFICINA

A execução dessa oficina é a forma encontrada para apresentar este produto. Devido aos impactos da pandemia da COVID-19 o produto educacional sofreu algumas alterações e consideramos importante que ele fosse experienciado entre os docentes que voluntariamente se inscreveram para participar. Acreditamos que essa dinâmica na aplicabilidade da proposta permite adequações e avaliações. É importante destacar que essa experiência concentra um esforço específico de resgatar e possibilitar aos docentes uma formação continuada que pode auxiliar na compreensão de processos de ensino e aprendizagem em história.

A oficina foi desenvolvida com um encontro de cinco horas com treze professores participantes que atuam em turmas de educação de jovens e adultos na rede municipal de Nova Iguaçu. Como forma de sensibilização iniciou-se a oficina com o relato em formato de vídeo de uma estudante do 7º ano sobre as expectativas sobre a escola, superações e conquistas.



Fonte: Arquivo pessoal

Foi apresentado o vídeo da professora Marcia que é docente da EJA e gestora numa escola de EJA diurna, com a intenção de problematizar as práticas docentes na modalidade.



Fonte: Arquivo pessoal

O último relato evidenciou as necessidades sobre a formação inicial de novos professores nos cursos de licenciatura, onde a futura professora compartilha sobre a ausência de disciplinas no curso superior como forma de garantir um suporte pedagógico para a sua prática docente futura.



Fonte: Arquivo pessoal

No encontro foi promovido uma reflexão sobre a formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula que atende as turmas de educação de jovens e adultos utilizando como base de reflexão o texto de “A formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula: entre o embate, o dilaceramento e o fazer histórico”, de Schmidt, produzido no ano de 1995.

Esse debate foi um espaço de motivação de diálogos entre os docentes numa perspectiva de pensar o cotidiano das salas de aula no processo de construção do ensino de História. Cabe ressaltar que este exercício foi uma oportunidade de repensar as

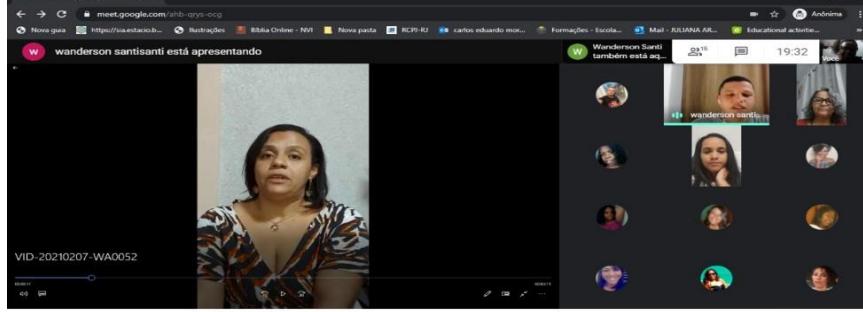
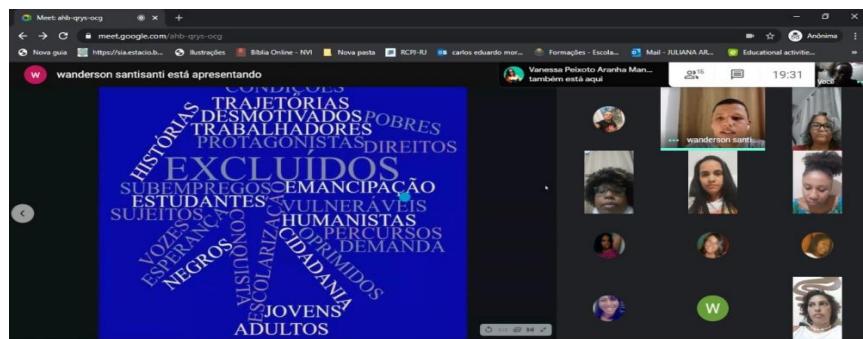
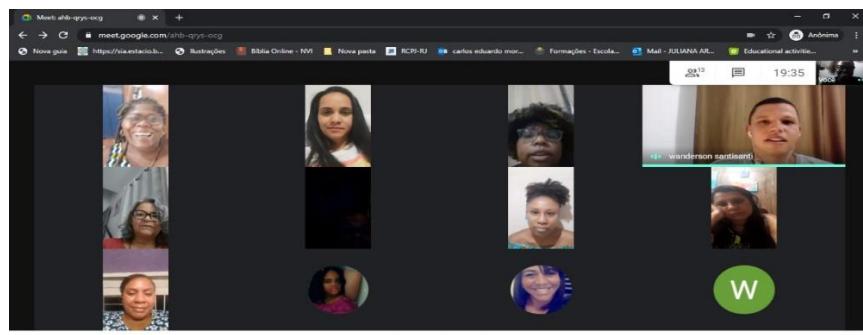
práticas docentes promovendo uma relação com o percurso formativo e o ensino da disciplina histórica.

O texto utilizado teve por objetivo demonstrar os debates acerca da insuficiência das práticas voltadas ao ensino de História nas escolas, explicitando fatores como a formação incompleta dos docentes cuja função de adequação do professor é por meio de formação continuada e cursos extras promovidos pelo governo que não funcionam, de fato, a falta de estrutura para o desenvolvimento das aulas, embates e as problemáticas do fazer histórico. Este texto, tem por intuito inferir que os debates acerca das dificuldades de produzir o ensino de História são constantes e se reafirmam cotidianamente, sendo necessário, pois, superar o modo de ensino tradicional. Durante o levantamento de reflexões sobre o texto, realizamos o exercício de relacionar o debate com o ensino de história na educação de jovens e adultos.

Ensinar História passa a ser, então, um processo complexo e organizado de produção de conhecimento, onde o docente concebe meios de autonomia para a aprendizagem do discente, principalmente tratando-se da educação de jovens e adultos. A sala de aula deve passar a ser um espaço de embates travados entre a necessidade da produção do saber e a participação na construção do conhecimento de estudantes e professores.

Nesse sentido, pode-se falar sobre transposição didática, uma questão levantada durante a oficina pelos professores e que de fato designa o processo de transformação científica e didática, afetando os objetos de conhecimento até sua tradução no campo escolar. Essa transposição permite pensar essa transformação do saber científico em um ensinável. Contudo, em primeiro lugar, é necessário diferenciar esta prática de outras que constituem a formação docente e do cotidiano em sala de aula. A transposição didática tem como foco e pressuposto o trabalho sobre a compreensão e a explicação histórica, transportando-os para a sala de aula. Esta discussão minuciosa em que se pensou o cotidiano do docente na educação de jovens e adultos foi de extrema relevância para os professores participantes e para as reflexões propostas durante a oficina. O debate durou o total de quase três horas.

Num segundo momento promoveu-se a criação de um caderno de práticas exitosas já experienciadas pelos professores participantes da oficina. A intenção foi o compartilhamento de ideias sobre as possibilidades do ensino de História com os sujeitos da EJA ao oferecer diversos caminhos para a produção desse ensino e para o fazer pedagógico a partir das atividades sugeridas.



Fonte: Arquivo pessoal

A última etapa da oficina consistiu a produção de práticas pedagógicas já experienciadas ou não que foram produzidas pelos professores em suas aulas de História. As propostas apresentadas foram essenciais para a problematização desse

ensino, tendo em vista as realidades dos estudantes da EJA. Ambas as experiências protagonizaram o estudante na construção do pensamento crítico e participativo do processo de construção do saber.

Por fim, essa proposta demostrou a importância de uma reflexão sobre o ensino de história e a partilha de práticas pedagógicas que auxiliam o professor a pensar diferentes questões em sala de aula. A experiência no formato de oficina indicou trocas que foram exploradas e potencializadas no debate com docentes que enfrentam os mesmos desafios e deve ser um processo permanente promovendo uma cultura de trocas em busca de uma educação de qualidade que atendam os diferentes perfis da EJA.

BIBLIOGRAFIA

ARROYO, Miguel. **Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos.** In: VÓVIO, C. L. IRELAND, T.D. (Org.). **A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão.** Brasília. MEC, UNESCO, RAAAB. 2005.

SCHMIDT, Maria A.M.S. **A formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula: entre o embate, o dilaceramento e o fazer histórico.** II Encontro Perspectivas do Ensino de História – ANAIS, 1995.



PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL II <input checked="" type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DA(S) AULA(S)

CONTEÚDOS	Mulher e o Trabalho
OBJETIVOS	Discussar a condição de vida da mulher e as suas relações com o Trabalho.
DURAÇÃO	Uma aula.
PROCEDIMENTOS	<p>Essa atividade aconteceu no ano de 2018 com as turmas de 8º ano da EJA na escola Estanislau, em Nova Iguaçu. Principalmente as mulheres foram muito atuantes, pois falamos sobre a participação das mulheres no mundo do trabalho para sustentar suas famílias. Elas perceberam que a nossa sociedade separa as pessoas e não considera as diversas histórias. Muitas mulheres choraram ao contar sobre preconceitos que já sofreram e as condições de vida humilhantes. Produzimos um texto coletivo único com as três turmas, pensando sobre ser mulher, trabalhadora e dona de casa. Foi uma atividade linda e que, marcou minha vida como professora. É preciso conhecer a história, desse dom.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS	O vídeo e as histórias.
AVALIAÇÃO	O texto e sua produção coletiva.



PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL <input checked="" type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO <input type="checkbox"/>

Descrição da(s) aula(s)

CONTEÚDOS	A crise do Feudalismo
OBJETIVOS	Relacionar a peste negra e a Covid 19
DURAÇÃO	2 aulas
PROCEDIMENTOS	Meu objetivo nessa aula é ajudar os alunos numa comparação entre a peste negra, no processo de desestruturação da Europa e a pandemia de Covid 19. Essa aula foi feita durante a pandemia onde participaram apenas 4 alunos (do total de 92). Eles não têm muito acesso à internet, então poucos participam. Nas duas aulas pelo Whatsapp trocamos prints de reportagens, textos e imagens das duas pandemias. As propagandas da Covid 19 levou os alunos a experimentarem o mal de uma pandemia. As comparações foram em menor escala, principalmente sobre as precárias condições de higiene e habitacões dos dois períodos históricos.
RECURSOS DIDÁTICOS	Internet, celular, imagens, textos.
AVALIAÇÃO	A avaliação foi na participação dos alunos na tentativa de compreenderem dois processos históricos que marcaram a história da humanidade.



PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL II <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO <input type="checkbox"/>

Descrição da(s) aula(s)

CONTEÚDOS	Minha história
OBJETIVOS	- Levar o aluno a conhecer a própria história e a história do outro.
DURAÇÃO	1 aula
PROCEDIMENTOS	Tessa aula foi desenvolvida nas turmas da VI fase da nossa Escola. Como os alunos são novos e precisamos pensar a linha do tempo, fiz uma atividade que relaciona poesia e história. Com o poema de Oswaldo Montenegro "A lista" fizemos uma reflexão sobre o nosso passado e fatos memoráveis já ocorridos. Muitos alunos choraram ao lembrar de situações da vida, dificuldades ou alegrias. A partir desse diálogo cada um construiu um texto falado sobre sua linha de tempo. A escolha do texto falado em tópicos organizados se deu por não conhecer profundamente a realidade dos estudantes. Entender a Nossa história que eles passam é o ponto de partida na EJA.
RECURSOS DIDÁTICOS	
AVALIAÇÃO	Midiática



PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL II <input checked="" type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO <input type="checkbox"/>

DESCRIPÇÃO DA(S) AULA(S)

CONTEÚDOS	Patrimônio Reconhecimento dos espaços de memória do bairro
OBJETIVOS	
DURAÇÃO	Quatro aulas
PROCEDIMENTOS	A atividade foi desenvolvida com os alunos da IX fase da EJA. Na primeira aula fizemos um debate sobre os conceitos de Patrimônio material e imaterial. Terminamos a atividade com a definição de patrimônio e a importância para a cultura. Como tarefa pedi aos alunos fotos de lugares que eles consideram importantes no bairro. O retorno foi uma maravilhosa aula com muitas imagens do celular alunos de casas, construções, de ruas, de pessoas costurando ou vendendo e que representam esse espaço local.
RECURSOS DIDÁTICOS	Mídias Celular dos alunos
AVALIAÇÃO	Foi avaliada a construção do conceito de patrimônio e o compartilhamento de lugares considerados importantes para os alunos



PROPOSTA DE AULA PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A PROPOSTA DE AULA JÁ FOI EXECUTADA?	SIM (X) NÃO ()
NÍVEL DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL II (X) ENSINO MÉDIO ()

Descrição da(s) aula(s)

CONTEÚDOS	9º Trabalhismo no Período Vargas.
OBJETIVOS	Identificar e discutir o papel do Trabalhismo como força política, social e cultural.
DURAÇÃO	3 aulas
PROCEDIMENTOS	A execução dessa aula é iniciada em dois momentos anteriores para a sua finalização. A primeira aula será abordada as condições de trabalho no Brasil entre 1930 à 1943. Na 2ª aula será feito um debate sobre os principais direitos trabalhistas na era Vargas. A 3ª aula é o encerramento; os estudantes irão compartilhar as suas relações de trabalho atuais (ocupação, registro em carteira, benefícios entre outras questões). Bem como construir uma tabulação com esses dados e no final conversarmos sobre a importância da escola e das profissões.
RECURSOS DIDÁTICOS	midias digitais; folha A4, lápis e caneta. Plataforma de comunicação - Nut.
AVALIAÇÃO	Através da participação dos alunos e dos resultados apresentados na tabulação dos dados.